



Gestão da inovação - Ferramentas e métodos para medição de operações de inovação

ISO 56008



Co-funded by
the European Union

ISO 56008

Total de horas de formação:
32 = 1
ECVET

16 horas de formação física

16 horas de aprendizagem individual

Atividades:

1. Exercícios individuais
2. Autoavaliação
3. Atividades de grupo
4. Casos de estudo



RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

CONHECIMENTOS	COMPETÊNCIAS	ATITUDES
<p>K1.1: Conhecimento das definições relacionadas com os critérios de avaliação da gestão da inovação,, incluindo conceitos e princípios.</p> <p>K1.2: Conhecimento das potenciais consequências a longo prazo da implementação de medidas na gestão da inovação dentro das organizações.</p> <p>K1.3: Conhecimento da importância de definir e estabelecer incentivos, e avaliar os resultados, efeitos e impactos das suas operações de inovação.</p> <p>Princípios do sistema de gestão da inovação no local de trabalho.</p>	<p>- S1.1: Comunicar eficazmente com colegas e gestores sobre conceitos e princípios relacionados com a gestão da inovação de medidas.</p> <p>- S2.2: Praticar atividades de gestão da inovação de medições de implementação eficazes.</p> <p>- S2.3: Identificar no local de trabalho a avaliação dos resultados relativos aos princípios do sistema de gestão da inovação.</p>	<p>A1.1: Sentido de responsabilidade pela sua</p> <p>A1.1: Sentido de responsabilidade pelas medidas de gestão da inovação, incluindo conceitos e princípios e tomar medidas quando necessário dentro da organização.</p> <p>A1.2: Sentido de colaboração e apoio aos colegas, incluindo uma vontade de tomar medidas proativas para abordar as atividades de avaliação e inovação dentro das organizações.</p> <p>A1.3: Sentido de responsabilidade pessoal e de consciência, incluindo o impacto como componente-chave da cultura de gestão da inovação no local de trabalho.</p>



Índice

1. Métricas para estabelecer e **lançar atividades de inovação**
2. Métricas para os **processos** de inovação.
3. Métricas para **iniciativas** de inovação
4. Métricas para **portefólios** de inovação.

4. Métricas para o portefólio de inovação

TIMS



PORTEFÓLIO DE INOVAÇÃO

- As organizações podem empreender mais do que uma iniciativa de inovação ao mesmo tempo.
- Alguns são de curto prazo, enquanto outros são de médio prazo ou mesmo de longo prazo.
- Nenhuma organização dispõe de um orçamento ilimitado para inovações.



Porque é que precisamos de um PORTFÓLIO DE INOVAÇÃO?

O outro lado da moeda é que as atividades não registadas são facilmente esquecidas, o que pode levar a alguns problemas: há organizações que tentam medir demasiadas coisas ao mesmo tempo enquanto outras não fazem qualquer medição.



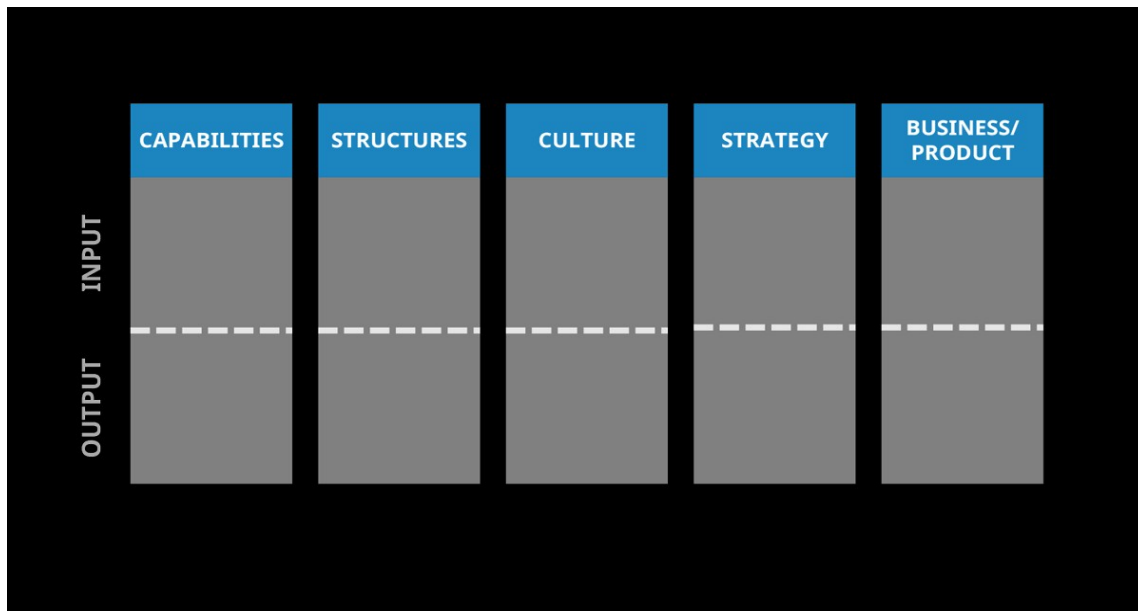
Porque é que precisamos de um PORTFÓLIO DE INOVAÇÃO?

A gestão da portefólio de inovação permite que não só os agentes comerciais, mas também as organizações do setor público, façam uma gestão sistemática e **estabeleçam prioridades para as atividades de inovação de acordo com os diversos objetivos e prioridades**



Um PORTEFÓLIO DE INOVAÇÃO: 5 categorias

As primeiras quatro das **cinco categorias** representam cada um dos diferentes aspetos da gestão da **inovação**, enquanto a última se centra nas métricas relacionadas com a empresa e o produto.



Tenha em mente que, embora seja importante reconhecer a forma como cada um dos aspectos afeta o processo de gestão da inovação, **não é necessário ter métricas concretas para medir todos os aspetos.**



Um PORTEFÓLIO DE INOVAÇÃO: 5 categorias

1

CAPACIDADES

Capacidades, competências práticas, conhecimento únicos e know-how dos profissionais e outras informações, bem como capital financeiro necessário para criar inovação.



2

CAPACIDADES

Estrutura organizacional, processos, recursos e outras ferramentas que apoiam a gestão da inovação (como software de gestão de inovação).



3

CULTURA

Capacidades relacionadas com as pessoas que apoiam o processo, o grau de inovação de uma organização e a necessidade de melhoria contínua.



4

LIDERANÇA E ESTRATÉGIA

Métricas relacionadas com aspetos estratégicos que estão relacionados com operações concretas.



5

MÉTRICAS DE NEGÓCIO E PRODUTO

As chamadas métricas 'ROI', que medem os resultados trazidos pelos investimentos em inovação..



EXEMPLOS

1- Avaliação do empenho dos trabalhadores:

Exemplo: Uma empresa de tecnologia realiza inquéritos anuais sobre o envolvimento dos colaboradores. No último inquérito, 85% dos colaboradores afirmaram sentir-se empenhados e motivados no trabalho. Este envolvimento é o resultado de uma comunicação transparente, de oportunidades de desenvolvimento profissional e de um ambiente de trabalho favorável.

2- Taxas de insucesso:

Exemplo: Uma empresa de alimentos e bebidas lançou uma nova linha de produtos, mas após um ano, a análise revelou uma elevada taxa de insucesso, com 30% dos produtos descontinuados com um número de vendas reduzido. A empresa aprendeu com esta experiência, identificando a necessidade de realizar estudos de mercado e testar os produtos antes do lançamento.

3- Percentagens de penetração no mercado:

Exemplo: Uma empresa de software introduziu uma nova solução direcionada às pequenas empresas. No prazo de seis meses após o lançamento, o produto conseguiu uma penetração de mercado de 15% entre o público-alvo identificado. Este sucesso foi impulsionado por campanhas de marketing estratégicas, preços competitivos e facilidade de utilização do produto.





Estudo de caso

AVALIAÇÃO E MELHORIA DAS MEDIDAS DE OPERAÇÃO DE INOVAÇÃO

Estudo de caso: Mobileye

A Mobileye foi fundada em 1999 com o objetivo de desenvolver uma tecnologia inovadora para evitar as colisões e reduzir os acidentes de viação. **Dois indicadores** (despesas de I&D e crescimento das vendas) podem ser utilizados como exemplos para determinar a capacidade de inovação da empresa.

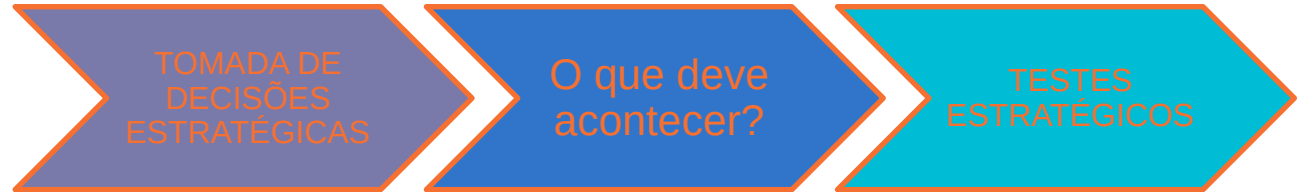
Em 2004, o primeiro produto, o EyeQ®1, um sistema de alerta para colisões e saídas da faixa de rodagem começou a ser produzido em série. Em 2016 lançaram-se para o mercado, com vendas a frotas e concessionários. Em 2007, a Goldman Sachs investiu 130 milhões de dólares na empresa, seguindo-se a produção em grande volume com fabricantes de equipamento original e OEM (General Motors, BMW e Volvo). Em 2011, mais de 80% das vendas foram investidas em I&D. Em 2012, vendeu-se o milionésimo chip e, em 2013, as vendas quadruplicaram (em comparação a 2011). Em 2014, a empresa abriu capital na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e, em 2015, vendeu o seu décimo milionésimo chip e colaborou com mais de 25 produtores de automóveis. Em 2016, as vendas multiplicaram em 18 vezes face a 2011.

Isto demonstra que a inovação, e especialmente a inovação do modelo empresarial, continua a desempenhar um papel importante no sucesso das empresas. Neste contexto, a capacidade de inovação das empresas é também de particular relevância, uma vez que pode oferecer um olhar sobre o futuro das mesmas. **A capacidade de inovação pode ser medida por vários indicadores que podem ser determinados a partir do modelo empresarial e dos relatórios financeiros anuais.** Em particular, a correlação de diferentes indicadores e a sua análise em conjunto com o desempenho de empresas concorrentes permite comparar a capacidade de inovação das empresas.

APRENDIZAGEM AUTODIRIGIDA

Se quiser saber como medir aspetos estratégicos, recomendamos que dê uma vista de olhos ao **The Playing-to-Win Strategy Canvas**, que o pode ajudar a testar os seus pressupostos e a encontrar métricas para avaliar se estão alinhados com a estratégia.

O objetivo é estabelecer a ligação entre escolhas estratégicas e ações concretas, avaliando o que tem de acontecer para se fazerem boas escolhas, de modo a ser possível testá-las.



CONCLUSÃO



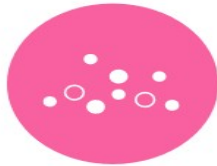
*Não se esqueça que **medir a inovação é um processo de aprendizagem contínua** e que é necessário reavaliar e alterar as suas métricas à medida que a sua empresa e os seus processos de gestão da inovação evoluem.*

No entanto, comece de forma simples e concentre-se em encontrar algumas métricas que beneficiem efetivamente a sua empresa, no momento presente e a longo prazo.



CONCLUSÃO

Como tirar partido dos indicadores de performance de inovação?



Foque-se em um número reduzido de métricas e estabeleça prioridades

Procure oportunidades de aprendizagem e melhoria



Avalie o ciclo de vida da inovação

Não utilize as mesmas métricas para todos



Referências

TIMS



Co-funded by
the European Union

Referências

1.- *ISO 56008 Gestão da inovação - Ferramentas e métodos para medições de operações de inovação - Orientação*

2.- <https://www.viima.com/blog/how-to-measure-innovation-kpis#infographic>

3.- <https://www.youtube.com/watch?v=k2iyMNBSabc> *Medição da gestão da estratégia.*

4.- **Medição da criatividade para artigos de gestão da inovação David H. Cropley¹ , James C. Kaufman² , Arthur J. Cropley**
Professor associado, Instituto de Defesa e Sistemas, Universidade da Austrália do Sul, Mawson Lakes Campus, Mawson Lakes, SA 5095
AUSTRÁLIA.



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.